

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	29

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	74
Motivos de Reapresentação	75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.914.545
Preferenciais	0
Total	32.914.545
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.008.600
Preferenciais	0
Total	1.008.600

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Extraordinária	25/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2014	Ordinária		0,06053
Reunião do Conselho de Administração	29/05/2013	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2014	Ordinária		0,01137
Reunião do Conselho de Administração	30/07/2013	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2014	Ordinária		0,10242

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	640.086	706.047
1.01	Ativo Circulante	237.335	293.308
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.204	110.303
1.01.03	Contas a Receber	98.881	74.137
1.01.03.01	Clientes	98.881	74.137
1.01.04	Estoques	77.552	71.414
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.260	15.347
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.260	15.347
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	12.260	15.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.045	1.645
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.393	20.462
1.01.08.03	Outros	7.393	20.462
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.733	16.063
1.01.08.03.02	Outros Valores	4.660	4.399
1.02	Ativo Não Circulante	402.751	412.739
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.625	33.484
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.773	24.225
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.773	24.225
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.444	176
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.444	176
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.408	9.083
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	8.295	1.406
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.605	4.137
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	1.069	1.057
1.02.01.09.06	Outros	4.439	2.483
1.02.02	Investimentos	190.663	130.238
1.02.02.01	Participações Societárias	190.663	130.238
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	190.663	130.238
1.02.03	Imobilizado	85.002	90.723
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	82.769	85.953
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.233	4.770
1.02.04	Intangível	84.461	158.294
1.02.04.01	Intangíveis	84.461	158.294

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	640.086	706.047
2.01	Passivo Circulante	186.152	179.085
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.885	13.148
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.885	13.148
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	5.378	5.115
2.01.01.02.02	Provisão 13º salário e férias	10.987	6.649
2.01.01.02.03	Provisão participação no resultado	4.520	1.384
2.01.02	Fornecedores	54.515	49.767
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	53.802	45.217
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	713	4.550
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.514	3.147
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.781	1.255
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.781	1.255
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.714	1.877
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	88.825	89.299
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.359	30.790
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.359	30.790
2.01.04.02	Debêntures	53.396	58.451
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	70	58
2.01.05	Outras Obrigações	12.051	17.225
2.01.05.02	Outros	12.051	17.225
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.998	5.156
2.01.05.02.04	Outros	4.053	12.069
2.01.06	Provisões	4.362	6.499
2.01.06.02	Outras Provisões	4.362	6.499
2.01.06.02.04	Outras	4.362	6.499
2.02	Passivo Não Circulante	168.863	247.306
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	155.269	214.670
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.545	65.365
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	55.545	65.365
2.02.01.02	Debêntures	99.609	149.297
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	115	8
2.02.02	Outras Obrigações	5.841	25.572
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	21.167
2.02.02.02	Outros	5.841	4.405
2.02.02.02.05	Outros	5.841	4.405
2.02.04	Provisões	7.753	7.064
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.753	7.064
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.044	1.934
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	841	1.022
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.868	4.108
2.03	Patrimônio Líquido	285.071	279.656
2.03.01	Capital Social Realizado	99.154	84.517
2.03.02	Reservas de Capital	18.182	45.779
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	29.145	42.145

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.466	3.634
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-14.429	0
2.03.04	Reservas de Lucros	109.454	88.591
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	109.454	88.591
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	58.281	60.769
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	58.281	60.769

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.999	429.019	134.068	387.948
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-108.996	-303.186	-92.006	-260.188
3.03	Resultado Bruto	42.003	125.833	42.062	127.760
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.099	-78.211	-22.650	-87.706
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.924	-76.263	-26.385	-77.174
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.733	-24.761	-9.298	-24.860
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.989	9.260	2.861	3.414
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.837	-3.398	-475	-1.762
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.406	16.951	10.647	12.676
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.904	47.622	19.412	40.054
3.06	Resultado Financeiro	-6.263	-18.691	-4.605	-16.588
3.06.01	Receitas Financeiras	2.363	7.454	2.627	10.946
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.626	-26.145	-7.232	-27.534
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.641	28.931	14.807	23.466
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-278	-1.452	-946	-2.679
3.08.01	Corrente	89	0	-318	-1.333
3.08.02	Diferido	-367	-1.452	-628	-1.346
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.363	27.479	13.861	20.787
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.363	27.479	13.861	20.787
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,22540	0,83800	0,42400	0,63740
3.99.01.01	ON				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21770	0,80940	0,41170	0,61880

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	7.363	27.479	13.861	20.787
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.363	27.479	13.861	20.787

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.785	19.211
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.709	30.669
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	27.479	20.787
6.01.01.02	Depreciação e amortização	15.821	17.955
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	1.232	376
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	944	893
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-16.951	-12.677
6.01.01.07	Constituição/reversão prov. participações	3.136	-1.975
6.01.01.08	Constituição/reversão outras provisões	-4.122	1.691
6.01.01.09	Despesas plano de opções de compra de ações	718	2.273
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.452	1.346
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.924	-11.458
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-25.688	-27.780
6.01.02.02	Variação no estoque	-2.211	-8.456
6.01.02.03	Variação em outros ativos Circulantes	8.466	7.790
6.01.02.04	Variação no Ativo não circulante	-2.036	-171
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	4.748	8.468
6.01.02.06	Variação em Impostos a recolher	1.543	709
6.01.02.07	Variação no Salário e encargos	4.600	4.666
6.01.02.08	Variação no Passivo circulante	654	3.316
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44	-44.249
6.02.01	Juros s/ capital próprio empresa ligada	20.800	0
6.02.02	Aquisição do intangível	-1.621	-35.539
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-5.370	-5.723
6.02.04	Aquisição de investimentos	-13.853	-2.987
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-90.840	-47.184
6.03.01	Aumento de Capital	751	2.452
6.03.02	Debentures	-50.000	-40.000
6.03.03	Novos empréstimos	20.929	34.939
6.03.04	Pagamentos de empréstimos	-29.178	-28.575
6.03.05	Redução de mútuos com empresas ligadas	-12.241	-6.079
6.03.06	Pagamento de dividendos e JCP	-5.438	-5.915
6.03.07	Encargos financeiros e variações monetárias	-1.234	-4.006
6.03.09	Recompra de Ações (Tesouraria)	-14.429	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-71.099	-72.222
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	110.303	163.051
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.204	90.829

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.637	-27.597	0	-9.104	0	-22.064
5.04.01	Aumentos de Capital	13.000	-13.000	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	718	0	0	0	718
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-14.429	0	0	0	-14.429
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.104	0	-9.104
5.04.08	Aumento de Capital com Opções de Ações	1.637	-886	0	0	0	751
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.967	-2.488	27.479
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.479	0	27.479
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.488	-2.488	0
5.05.02.06	Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	2.488	-2.488	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.863	-20.863	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.863	-20.863	0	0
5.07	Saldos Finais	99.154	18.182	109.454	0	58.281	285.071

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	78.086	57.088	19.859	0	145.707	300.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	78.086	57.088	19.859	0	145.707	300.740
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.873	-148	-5.728	0	0	-1.003
5.04.01	Aumentos de Capital	2.437	0	0	0	0	2.437
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	2.436	-2.436	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.288	0	0	0	2.288
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.728	0	0	-5.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.379	-3.592	20.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.787	0	20.787
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.592	-3.592	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	3.592	-3.592	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.379	-24.379	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	24.379	-24.379	0	0
5.07	Saldos Finais	82.959	56.940	38.510	0	142.115	320.524

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	549.526	503.127
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	550.291	503.794
7.01.02	Outras Receitas	179	226
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-944	-893
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-422.114	-381.344
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-277.756	-209.422
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-143.728	-171.919
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-630	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	127.412	121.783
7.04	Retenções	-15.821	-17.956
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.821	-17.956
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	111.591	103.827
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.405	23.622
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.951	12.676
7.06.02	Receitas Financeiras	7.454	10.946
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	135.996	127.449
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	135.996	127.449
7.08.01	Pessoal	55.524	58.550
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.708	47.639
7.08.01.02	Benefícios	5.319	7.350
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.497	3.561
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.117	14.929
7.08.02.01	Federais	12.380	14.036
7.08.02.02	Estaduais	503	637
7.08.02.03	Municipais	234	256
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.876	33.183
7.08.03.01	Juros	26.152	27.500
7.08.03.02	Aluguéis	13.724	5.683
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.479	20.787
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.105	5.730
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.374	15.057

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	711.232	769.680
1.01	Ativo Circulante	346.582	403.066
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.557	136.303
1.01.03	Contas a Receber	100.343	75.741
1.01.03.01	Clientes	100.343	75.741
1.01.04	Estoques	88.983	76.933
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.286	16.800
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.286	16.800
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.257	1.731
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	94.156	95.558
1.01.08.03	Outros	94.156	95.558
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	3.437	4.736
1.01.08.03.02	Outros Valores	5.025	6.789
1.01.08.03.03	A Receber Venda de Imóveis	85.694	84.033
1.02	Ativo Não Circulante	364.650	366.614
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.949	105.365
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.859	34.766
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.859	34.766
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	77.090	70.599
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	8.393	1.587
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.885	4.367
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	1.069	1.057
1.02.01.09.06	Bens destinados à venda	56.924	56.854
1.02.01.09.08	Outros	5.819	6.734
1.02.03	Imobilizado	101.986	102.745
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	98.689	97.873
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.297	4.872
1.02.04	Intangível	153.715	158.504
1.02.04.01	Intangíveis	153.715	158.504

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	711.232	769.680
2.01	Passivo Circulante	210.311	210.723
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.078	16.658
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.078	16.658
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	6.609	6.555
2.01.01.02.02	Provisões 13º salário e férias	13.949	8.719
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	4.520	1.384
2.01.02	Fornecedores	57.277	53.711
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	56.462	49.114
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	815	4.597
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.935	10.180
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.478	7.650
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	312	0
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.166	7.650
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.435	2.509
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	21
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	88.825	89.299
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.359	30.790
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.359	30.790
2.01.04.02	Debêntures	53.396	58.451
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	70	58
2.01.05	Outras Obrigações	26.850	32.180
2.01.05.02	Outros	26.850	32.180
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.998	5.156
2.01.05.02.04	Outros	18.852	27.024
2.01.06	Provisões	5.346	8.695
2.01.06.02	Outras Provisões	5.346	8.695
2.01.06.02.04	Outras	5.346	8.695
2.02	Passivo Não Circulante	215.850	279.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	155.269	214.670
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.545	65.365
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	55.545	65.365
2.02.01.02	Debêntures	99.609	149.297
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	115	8
2.02.02	Outras Obrigações	5.841	4.416
2.02.02.02	Outros	5.841	4.416
2.02.02.02.05	Outros	5.841	4.416
2.02.03	Tributos Diferidos	22.586	22.586
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.586	22.586
2.02.04	Provisões	32.154	37.629
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.154	37.629
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	25.915	27.393
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.371	6.128
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.868	4.108
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	285.071	279.656
2.03.01	Capital Social Realizado	99.154	84.517

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02	Reservas de Capital	18.182	45.779
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	29.145	42.145
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.466	3.634
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-14.429	0
2.03.04	Reservas de Lucros	109.454	88.591
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	109.454	88.591
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	58.281	60.769
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	58.281	60.769

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	152.655	434.278	136.305	395.342
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.813	-289.063	-90.117	-260.368
3.03	Resultado Bruto	48.842	145.215	46.188	134.974
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.654	-93.200	-32.537	-100.429
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.344	-76.635	-26.096	-76.408
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.321	-20.822	-8.557	-25.556
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.412	10.014	2.872	3.610
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.401	-5.757	-756	-2.075
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.188	52.015	13.651	34.545
3.06	Resultado Financeiro	-6.135	-16.544	1.438	-10.396
3.06.01	Receitas Financeiras	3.003	11.102	4.899	13.343
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.138	-27.646	-3.461	-23.739
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.053	35.471	15.089	24.149
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.691	-7.992	-1.228	-3.362
3.08.01	Corrente	-1.061	-5.085	-784	-2.535
3.08.02	Diferido	-630	-2.907	-444	-827
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.362	27.479	13.861	20.787
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.362	27.479	13.861	20.787
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.362	27.479	13.861	20.787
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,22540	0,83800	0,42400	0,63740
3.99.01.01	ON				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21770	0,80940	0,41170	0,61880

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.363	27.479	13.861	20.787
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.363	27.479	13.861	20.787
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.363	27.479	13.861	20.787

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.776	62.698
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	41.168	70.793
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	27.479	20.787
6.01.01.02	Depreciação e amortização	16.915	20.837
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	-47	206
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	982	-131
6.01.01.06	Constituição/reversão de participações	3.136	-2.036
6.01.01.08	Constituição/reversão outras provisões	-10.922	28.030
6.01.01.09	Despesas plano de opções de compra de ações	718	2.273
6.01.01.11	Imposto de renda e CSLL diferidos	2.907	827
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.392	-8.095
6.01.02.01	Variação de Contas a receber	-25.584	-28.228
6.01.02.02	Variação no Estoque	-8.123	-15.094
6.01.02.03	Variação em outros ativos Circulantes	-3.817	10.182
6.01.02.04	Variação no Ativo não circulante	716	-173
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	3.566	11.856
6.01.02.06	Variação em Impostos a Recolher	-4.069	1.699
6.01.02.07	Variação no Salário e encargos	5.516	8.773
6.01.02.08	Variação no Passivo Circulante	-597	2.890
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.200	-83.764
6.02.01	Aquisição de investimento	-8.880	0
6.02.02	Aquisição do intangível	-2.608	-71.902
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-8.712	-11.862
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-78.322	-41.112
6.03.01	Aumento de Capital	751	2.452
6.03.02	Debêntures	-50.000	-40.000
6.03.03	Novos empréstimos	20.929	34.939
6.03.04	Pagamentos de empréstimos	-29.178	-28.575
6.03.05	Pagamento de dividendos e JCP	-5.438	-5.915
6.03.06	Encargos financeiros e variações monetárias	-957	-4.013
6.03.07	Recompra de Ações (Tesouraria)	-14.429	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-89.746	-62.178
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	136.303	164.074
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.557	101.896

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656	0	279.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656	0	279.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.637	-27.597	0	-9.104	0	-22.064	0	-22.064
5.04.01	Aumentos de Capital	13.000	-13.000	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	718	0	0	0	718	0	718
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-14.429	0	0	0	-14.429	0	-14.429
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.104	0	-9.104	0	-9.104
5.04.08	Aumento de Capital com Opções de Ações	1.637	-886	0	0	0	751	0	751
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.967	-2.488	27.479	0	27.479
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.479	0	27.479	0	27.479
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.488	-2.488	0	0	0
5.05.02.06	Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	2.488	-2.488	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.863	-20.863	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.863	-20.863	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	99.154	18.182	109.454	0	58.281	285.071	0	285.071

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	78.086	57.088	19.859	0	145.707	300.740	0	300.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	78.086	57.088	19.859	0	145.707	300.740	0	300.740
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.873	-148	-5.728	0	0	-1.003	0	-1.003
5.04.01	Aumentos de Capital	2.437	0	0	0	0	2.437	0	2.437
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	2.436	-2.436	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.288	0	0	0	2.288	0	2.288
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.728	0	0	-5.728	0	-5.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.379	-3.592	20.787	0	20.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.787	0	20.787	0	20.787
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.592	-3.592	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	3.592	-3.592	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.379	-24.379	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	24.379	-24.379	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	82.959	56.940	38.510	0	142.115	320.524	0	320.524

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	557.725	514.019
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	558.382	514.161
7.01.02	Outras Receitas	293	226
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-950	-368
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-404.075	-372.744
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-262.166	-195.540
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-139.002	-176.271
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.907	-933
7.03	Valor Adicionado Bruto	153.650	141.275
7.04	Retenções	-16.915	-20.837
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.915	-20.837
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	136.735	120.438
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.102	13.343
7.06.02	Receitas Financeiras	11.102	13.343
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.837	133.781
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	147.837	133.781
7.08.01	Pessoal	65.098	59.844
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.182	48.517
7.08.01.02	Benefícios	5.713	7.613
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.203	3.714
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.861	15.890
7.08.02.01	Federais	20.059	14.947
7.08.02.02	Estaduais	555	677
7.08.02.03	Municipais	247	266
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.399	37.260
7.08.03.01	Juros	27.618	31.553
7.08.03.02	Aluguéis	6.781	5.707
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.479	20.787
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.105	5.730
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.374	15.057

Comentário do Desempenho

Resultados Consolidados

No 3T13, nossa receita líquida, atingiu R\$ 152,7 milhões, 12,0% maior se comparada à do 3T12, com destaque para os produtos para saúde que cresceram 13,7%. Assim como no 1S13, continuamos a observar um trimestre desafiador no setor hospitalar público. Destacamos o desempenho dos produtos de inovação, responsáveis por uma receita líquida de R\$ 4,8 milhões, o que representou 4,2% da receita líquida total das BUs Hospitalar e Consumo no trimestre.

Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)										
	1T12	2T12	3T12	9M12	1T13	2T13	3T13	9M13	Variação 3T12 x 3T13	Variação 9M12 x 9M13
BU Hospitalar	70.292	75.466	78.437	224.195	72.742	80.911	81.197	234.850	3,5%	4,8%
BU Consumo	31.072	31.374	30.894	93.340	32.519	32.021	34.401	98.941	11,4%	6,0%
BU Odonto	9.436	9.069	11.476	29.981	14.956	18.768	22.247	55.971	93,9%	86,7%
Outros Saúde	3.263	4.358	2.163	9.784	2.164	2.753	2.015	6.932	-6,8%	-29,1%
Produtos para Saúde	114.063	120.267	122.970	357.300	122.381	134.453	139.860	396.694	13,7%	11,0%
BU Industriais	12.395	12.311	13.335	38.041	12.812	11.977	12.795	37.584	-4,0%	-1,2%
Total Receita Líquida	126.458	132.578	136.305	395.341	135.193	146.430	152.655	434.278	12,0%	9,8%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

BU Hospitalar

A receita líquida da **BU Hospitalar**, que representou 53,2% da receita líquida total do trimestre, apresentou um crescimento de 3,5% quando comparado ao 3T12, atingindo R\$ 81,2 milhões. Apesar do crescimento, continuamos a observar um cenário de vendas fracas no setor público impactando negativamente o resultado da BU. Destacamos ainda:

- (i) A **plataforma de produtos com base têxtil** representou 38,6% da receita líquida da BU no trimestre. A plataforma, assim como no último semestre, foi afetada pela fraca recuperação nos empenhos do setor público, dada a sua alta participação nessa plataforma de produtos, e apresentou no 3T13 uma redução de 1,1% vs. o 3T12
- (ii) A **plataforma de produtos plásticos** representou 27,5% da receita líquida da BU no 3T13, e obteve um crescimento de 22,0% vs. 3T12. Mais uma vez a plataforma contou com impacto positivo dos produtos das linhas Embramed e PSimon, em linha com a estratégia de *cross-selling*, através da venda técnica e da homologação dos produtos nos hospitais, mesmo tendo enfrentado restrições na disponibilidade de produto devido à mudança da operação industrial da linha P.Simon de SP para MG
- (iii) A **plataforma de produtos com base látex** representou 24,1% da receita líquida da BU e apresentou um crescimento de 3,8% vs. 3T12. Em julho, iniciamos a venda das luvas de procedimento com a marca Cremer, que importamos diretamente da Malásia. Esse movimento visa trazer maior estabilidade no fornecimento de produtos uma vez que um dos nossos fornecedores vem enfrentando problemas em cumprir a entrega dos volumes acordados
- (iv) A **plataforma de adesivos** representou 9,6% da receita líquida no 3T13, e alcançou um crescimento de 15,2% vs. 3T12, puxado pela linha de curativos, microporosa e esparadrapo

BU Consumo

A **BU Consumo**, que contribuiu com 22,5% da receita total no trimestre, teve um faturamento de R\$ 34,4 milhões no 3T13, 11,4% acima do 3T12, acelerando o crescimento já alcançado durante o 1S13. Até o momento, não observamos desaceleração relevante nas vendas. Destacamos ainda:

- (i) A **plataforma de produtos com base têxtil**, que representa 61,2% da receita líquida da BU, obteve uma receita líquida de R\$ 21,0 milhões no 3T13, um aumento de 15,2% vs. 3T12, alavancados principalmente pela família algodão, fraldas de pano e hastes flexíveis

Comentário do Desempenho

- (ii) A **plataforma de produtos adesivos**, que tem como principais famílias os curativos, esparadrapo e microporosa, representou 25,2% da receita líquida da BU, gerou uma receita líquida de R\$ 8,7 milhões no 3T13, um crescimento de 15,6% vs. 3T12
- (iii) A **linha de produtos de higiene pessoal** apresentou no 3T13 uma receita de R\$ 2,9 milhões, 8,0% acima do 3T12

BU Odonto

A **BU Odonto** obteve receitas líquidas de impostos de R\$ 22,2 milhões no 3T13, e passou a representar 14,6% da receita líquida total, um crescimento de 93,9% se comparado com o 3T12. Esse resultado foi obtido mesmo com início do processo de mudança do CD para Itapeva, MG que gerou problemas operacionais e afetou parcialmente as vendas no fechamento do trimestre. Esse processo ainda deve impactar negativamente a BU no 4T13 e esperamos concluí-lo até o fechamento do ano. Além disso, destacamos:

- (i) A **plataforma de produtos odontológicos** atingiu R\$14,3 milhões no 3T12 e representou 64,2% da receita líquida da BU. O crescimento é suportado pela estratégia de ter um portfólio cada vez mais completo para os dentistas
- (ii) A **plataforma de produtos com base látex**, que representou 17,5% da BU no trimestre, atingiu uma receita líquida de R\$ 3,9 milhões no 3T13, um aumento de 34,2% vs. 3T12
- (iii) A **plataforma de produtos com base têxtil e adesivos**, que representou 9,7% da BU no trimestre, atingiu uma receita líquida de R\$ 2,1 milhões no 3T13, um crescimento de 33,7% vs. 3T12

Outros Saúde

Outros Saúde tem sua receita basicamente por exportações e foi de R\$ 2,0 milhões, 6,8% abaixo do 3T12.

BU Industriais

Na **BU Industriais**, que inclui as receitas de adesivos e plásticos industriais, observamos no 3T13 uma queda de 4,0% se comparado com a receita do 3T12, fechando o trimestre com um faturamento de R\$ 12,8 milhões, impactada negativamente pela desaceleração industrial no período.

Lucro Bruto e Margens Brutas

O **Lucro Bruto** cresceu 5,7% no 3T13 vs. 3T12, atingindo R\$ 48,8 milhões. Como havíamos comentado no último trimestre, esperávamos uma pressão nos custos com impacto negativo para o 3T13. O trimestre apresentou Margem Bruta de 32,0%, uma redução de 1,9 p.p. em relação ao 3T12. Destacamos:

Lucro Bruto (R\$ X1.000)										
	1T12	2T12	3T12	9M12	1T13	2T13	3T13	9M13	Variação 3T12 x 3T13	Variação 9M12 x 9M13
BU Hospitalar	21.583	22.565	22.899	67.047	21.150	23.986	21.422	66.558	-6,5%	-0,7%
MB	30,7%	29,9%	29,2%	29,9%	29,1%	29,6%	26,4%	28,3%	-2,8 p.p.	-1,6 p.p.
BU Consumo	13.745	14.600	14.136	42.481	14.820	14.849	15.184	44.853	7,4%	5,6%
MB	44,2%	46,5%	45,8%	45,5%	45,6%	46,4%	44,1%	45,3%	-1,6 p.p.	-0,2 p.p.
BU Odonto	3.593	3.161	4.160	10.914	5.170	6.454	7.125	18.749	71,3%	71,8%
MB	38,1%	34,9%	36,2%	36,4%	34,6%	34,4%	32,0%	33,5%	-4,2 p.p.	-2,9 p.p.
Outros Saúde	561	1.029	995	2.585	921	1.125	756	2.802	-24,0%	8,4%
MB	17,2%	23,6%	46,0%	26,4%	42,6%	40,9%	37,5%	40,4%	-8,5 p.p.	14,0 p.p.
Produtos para Saúde	39.482	41.355	42.190	123.027	42.061	46.414	44.487	132.962	5,4%	8,1%
MB	34,6%	34,4%	34,3%	34,4%	34,4%	34,5%	31,8%	33,5%	-2,5 p.p.	-0,9 p.p.
BU Industriais	4.110	3.639	3.998	11.947	4.071	3.827	4.355	12.253	8,9%	2,6%
MB	33,2%	31,2%	30,0%	31,4%	31,8%	32,0%	34,0%	32,6%	4,1 p.p.	1,2 p.p.
Lucro Bruto Total	43.592	45.194	46.188	134.974	46.132	50.241	48.842	145.215	5,7%	7,6%
MB	34,5%	34,1%	33,9%	34,1%	34,1%	34,3%	32,0%	33,4%	-1,9 p.p.	-0,7 p.p.

Comentário do Desempenho

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) Tivemos uma inflação interna, que mede o aumento de preços dos nossos insumos, de aproximadamente 8,5%, puxada principalmente pelo custo do algodão que sofreu aumento de aproximadamente 34,3% no ano
- (ii) O trimestre ainda teve o custo impactado pelo dissídio salarial que afetou a folha de setembro com um aumento prévio de 6,07%, porém a negociação ainda não foi concluída
- (iii) A margem bruta de luvas continuou pressionada, 7,5 p.p. abaixo de 3T12 e 4,2 p.p abaixo do 2T13

Para equacionar a queda de margem bruta, a partir do 4T13 iniciamos um processo de readequação da nossa política comercial e aceleração dos processos de melhoria de eficiência fabril.

Despesas Operacionais

As **despesas operacionais**, que incluem despesas com vendas, administrativas, financeiras e outras operacionais, atingiram R\$ 39,8 milhões no 3T13, um aumento de R\$ 8,7 milhões ou de 27,9% quando comparadas com 3T12, afetadas principalmente pelo aumento das despesas com vendas e com a variação cambial.

Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 28,3 milhões no 3T13, 8,6% acima das despesas do 3T12. Como percentual da receita líquida, tais despesas com vendas atingiram 18,6% no 3T13, 0,6 p.p. abaixo do 3T12. Dentro das despesas com vendas, vale destacar:

Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	9M12	1T13	2T13	3T13	9M13	Variação 3T12 x 3T13	Variação 9M12 x 9M13
Despesas de Vendas	25.306	25.007	26.096	76.409	22.894	25.397	28.344	76.635	8,6%	0,3%
% Receita Líquida	20,0%	18,9%	19,1%	19,3%	16,9%	17,3%	18,6%	17,6%	-0,6 p.p	-1,7 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) As despesas com pessoal totalizaram R\$ 9,6 milhões, um aumento de 5,2% vs. 3T12, reflexo do aumento de quadro principalmente na BU Odonto para acelerar as vendas
- (ii) As despesas com frete atingiram 5,9% da receita líquida ou R\$ 464 mil a mais que no 2T13
- (iii) As despesas com serviços de terceiros e propagandas caíram cerca de 8,9% quando comparadas com o 3T12, atingindo R\$ 3,9 milhões no 3T13, porém um aumento de R\$ 0,8 milhão em relação ao último trimestre, principalmente em despesas com marketing direcionadas a suportar o crescimento da BU Odonto e BU Consumo
- (iv) Tivemos despesas não recorrentes relacionadas à mudança do CD Odonto para Itapeva, MG de aproximadamente R\$ 0,8 milhão, principalmente com mão-de-obra terceirizada para a montagem e preparação do novo CD

Despesas administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 7,3 milhões no trimestre, 14,4% abaixo do 3T12. Abaixo detalhamos alguns pontos para melhor entendimento:

Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	9M12	1T13	2T13	3T13	9M13	Variação 3T12 x 3T13	Variação 9M12 x 9M13
Despesas Administrativas	7.835	9.164	8.557	25.556	7.465	6.036	7.321	20.822	-14,4%	-18,5%
% Receita Líquida	6,2%	6,9%	6,3%	6,5%	5,5%	4,1%	4,8%	4,8%	-1,5 p.p	-1,7 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) Durante 3T13 provisionamos R\$ 1,2 milhão em remuneração variável, que não ocorreu no 2T13

Comentário do Desempenho

- (ii) Tivemos despesas de provisão para nosso programa de *stock options* de R\$ 0,5 milhão, R\$ 0,4 milhão acima do 2T13 relacionado à outorga do programa de 2013
- (iii) As despesas com pessoal e remuneração da administração totalizaram R\$ 2,6 milhões no 3T13, em linha com 2T13, após a racionalização de nossa estrutura
- (iv) Tivemos ainda despesas não recorrentes no valor de R\$ 0,8 milhão relacionadas à transferência da operação industrial da linha da PSimon de SP para MG

Resultado financeiro

Tivemos uma despesa financeira líquida de R\$ 6,1 milhões no 3T13, vs. uma receita de R\$ 1,4 milhão no 3T12. Cabe mencionar que no 3T12 tivemos uma receita financeira extraordinária relativa à negociação financeira da dívida da Embramed.

Outras receitas (despesas) operacionais

Tivemos no 3T13 outras receitas operacionais não recorrentes de R\$ 2,0 milhões, provenientes de créditos fiscais obtidos.

Resultado Operacional

Tivemos um **lucro operacional** de R\$ 9,1 milhões no 3T13, 40,0% abaixo do 3T12. O resultado operacional em 3T12 tem uma base comparativa impactada pelo resultado financeiro, conforme comentado anteriormente.

Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

Obtivemos uma taxa efetiva de IR de 18,7% no trimestre. A declaração de JCP, que será efetivamente pago até o final do 1T14, contribuiu para uma taxa efetiva mais baixa, além do crescimento do resultado da Embramed, que possui prejuízos acumulados e que contribui para uma taxa efetiva menor.

IR e CS (R\$ x 1.000)	1T12	2T12	3T12	9M12	1T13	2T13	3T13	9M13	Variação 3T12 x 3T13	Variação 9M12 x 9M13
Lucro Operacional	4.290	4.770	15.089	24.149	14.026	12.391	9.054	35.471	-40,0%	46,9%
Juros s/ Capital Próprio	0	-3.660	-2.070	-5.730	-1.989	-3.744	-3.371	-9.104	62,9%	58,9%
Despesas Temporárias	-802	1.678	-9.408	-8.532	-822	-1.328	-710	-2.860	-92,5%	-66,5%
Lucro Operacional Tributável	3.488	2.788	3.611	9.887	11.215	7.319	4.973	23.507	37,7%	137,8%
@ 34%	1.186	948	1.228	3.362	3.813	2.488	1.691	7.992	37,7%	137,7%
Impostos Pagos	1.549	202	784	2.535	2.123	1.901	1.061	5.085	35,3%	100,6%
Diferidos	-363	746	444	827	1.690	587	630	2.907	41,9%	251,5%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 3T13, tivemos um **lucro líquido** de R\$ 7,4 milhões, uma redução de 46,9% vs. 3T12.

Rendimentos Distribuídos (R\$ 1.000)	1T12	2T12	3T12	9M12	1T13	2T13	3T13	9M13	Variação 3T12 x 3T13	Variação 9M12 x 9M13
Lucro Líquido	3.104	3.822	13.861	20.787	10.213	9.903	7.363	27.479	-46,9%	32,2%
Juros sobre Capital Próprio	0	3.660	2.070	5.730	1.989	3.744	3.371	9.104	62,9%	58,9%
Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
Total JCP + Dividendos	0	3.660	2.070	5.730	1.989	3.744	3.371	9.104	62,9%	58,9%
<i>Payout</i>	<i>0,0%</i>	<i>95,8%</i>	<i>14,9%</i>	<i>27,6%</i>	<i>19,5%</i>	<i>37,8%</i>	<i>45,8%</i>	<i>33,1%</i>	<i>206,6%</i>	<i>20,2%</i>
Média ponderada de ações ordinárias	32.295	32.494	32.688		32.827	32.880	32.669		N/A	N/A
Lucro Básico por Ação	0,0961	0,1176	0,4240	0,6374	0,3111	0,3012	0,2254	0,8380	-46,8%	31,5%
LPA Fully Diluted	0,0887	0,1153	0,4117	0,6188	0,3041	0,2951	0,2177	0,8094	-47,1%	30,8%

Comentário do Desempenho

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)
 Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria
 LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra
 Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre.

EBITDA

No 3T13, tivemos um EBITDA de R\$ 20,8 milhões, um crescimento de 6,1% vs. 3T12, com uma margem de 13,7%, 0,7 p.p. abaixo do 3T12. A queda na margem EBITDA é reflexo da queda da margem bruta por fatores já mencionados, combinado a algumas despesas não recorrentes relacionadas com a mudança da operação industrial dos produtos da linha PSimon para a fábrica da Embramed em São Sebastião de Paraíso, MG e a mudança do CD da Odonto de Blumenau, SC para Itapeva, MG.

EBITDA (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	9M12	1T13	2T13	3T13	9M13	Variação 3T12 x 3T13	Variação 9M12 x 9M13
Lucro Líquido	3.104	3.822	13.861	20.787	10.213	9.903	7.363	27.479	-46,9%	32,2%
Margem Líquida	2,5%	2,9%	10,2%	5,3%	7,6%	6,8%	4,8%	6,3%	-5,3 p.p.	1,1 p.p.
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.186	948	1.228	3.362	3.813	2.488	1.691	7.992	37,7%	137,7%
(+) Resultado Financeiro	5.806	6.028	-1.438	10.396	4.162	6.248	6.134	16.544	-526,6%	59,1%
(+) Ajustes	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
(+) Depreciação e amortização	5.641	6.190	6.000	17.831	5.399	5.944	5.657	17.000	-5,7%	-4,7%
EBITDA	15.737	16.988	19.651	52.376	23.587	24.583	20.845	69.015	6,1%	31,8%
Margem Ebitda	12,4%	12,8%	14,4%	13,2%	17,4%	16,8%	13,7%	15,9%	-0,8 p.p.	2,6 p.p.

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Desempenho Operacional

O Desempenho Operacional ("DO") é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da Companhia quanto ao seu resultado operacional global e por BU.

No 3T13, apuramos um DO de R\$ 21,4 milhões, 16,7% acima do 3T12, com uma margem DO ("MDO") de 14,0%, 0,6 p.p. acima do 3T12. Destacamos ainda:

- (i) BU Hospitalar com DO de R\$ 9,3 milhões, um crescimento de 0,1% vs. 3T12
- (ii) BU Consumo, totalizando um DO de R\$ 7,1 milhões, um aumento de 49,5% vs. 3T12
- (iii) BU Odonto que atingiu um DO de R\$ 1,5 milhão, 8,4% vs. 3T12

Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	9M12	1T13	2T13	3T13	9M13	Variação 3T12 x 3T13	Variação 9M12 x 9M13
BU Hospitalar	9.458	10.472	9.333	29.263	10.510	13.419	9.343	33.272	0,1%	13,7%
MDO	13,5%	13,9%	11,9%	13,1%	14,4%	16,6%	11,5%	14,2%	-0,4 p.p.	1,1 p.p.
BU Consumo	4.697	4.942	4.747	14.386	6.826	6.438	7.095	20.359	49,5%	41,5%
MDO	15,1%	15,8%	15,4%	15,4%	21,0%	20,1%	20,6%	20,6%	5,3 p.p.	5,2 p.p.
BU Odonto	135	420	1.340	1.895	1.602	2.158	1.453	5.213	8,4%	175,1%
MDO	1,4%	4,6%	11,7%	6,3%	10,7%	11,5%	6,5%	9,3%	-5,1 p.p.	3,0 p.p.
Outros Saúde	459	863	839	2.161	826	869	723	2.418	-13,8%	11,9%
MDO	14,1%	19,8%	38,8%	22,1%	38,2%	31,6%	35,9%	34,9%	-2,9 p.p.	12,8 p.p.
Produtos para Saúde	14.749	16.697	16.259	47.705	19.764	22.884	18.614	61.262	14,5%	28,4%
MDO	12,9%	13,9%	13,2%	13,4%	16,1%	17,0%	13,3%	15,4%	0,1 p.p.	2,1 p.p.
BU Industriais	2.315	2.112	2.098	6.525	2.212	2.185	2.805	7.202	33,7%	10,4%
MDO	18,7%	17,2%	15,7%	17,2%	17,3%	18,2%	21,9%	19,2%	6,2 p.p.	2,0 p.p.
Total Desempenho Operacional	17.064	18.809	18.357	54.230	21.976	25.069	21.419	68.464	16,7%	26,2%
MDO	13,5%	14,2%	13,5%	13,7%	16,3%	17,1%	14,0%	15,8%	0,6 p.p.	2,0 p.p.

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Comentário do Desempenho

Endividamento

No 3T13, nosso endividamento bruto atingiu R\$ 244,1 milhões tendo encerrado o trimestre com R\$ 46,6 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R\$ 197,5 milhões, ou 2,58x o EBITDA dos últimos doze meses.

A dívida é composta basicamente por linhas de longo prazo, como a nossa 3ª emissão de debêntures (R\$ 153,0 milhões, com vencimentos anuais até 2016), Finep (R\$ 52,0 milhões, com vencimentos mensais até 2018), BNDES (R\$ 19,6 milhões, com vencimentos mensais até 2017), FINIMP's e ACC's (R\$ 19,3 milhões).

As decisões de operações de *hedge* são revistas periodicamente e disciplinarmente com a Administração da Companhia de acordo com a política de exposição cambial aprovada.

Investimentos

No 3T13, investimos R\$ 3,9 milhões. O investimento no novo CD Odonto, foi o mais relevante, seguido por gastos de TI relacionados com a implementação do ERP nas empresas advindas da aquisição da Embramed.

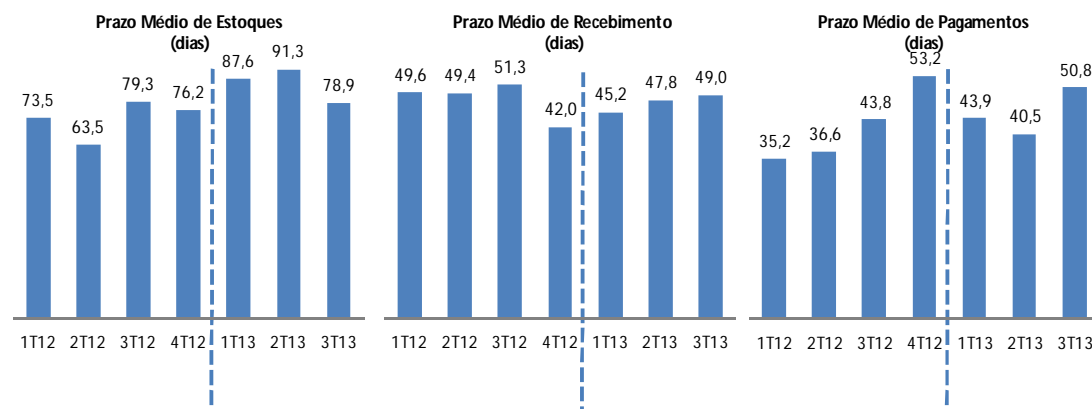
Ciclos Financeiros e Operacionais

Fechamos o trimestre com um ciclo de caixa de 77,1 dias, 21,5 dias melhor que 2T13 e 9,7 dias abaixo do 3T12.

Nosso estoque foi de R\$ 89,0 milhões com um prazo médio de 78,9 dias, uma redução de R\$ 7,5 milhões e 12,4 dias em relação ao 2T13. No trimestre conseguimos uma melhora nos nossos estoques, principalmente em luvas. Entretanto, o estoque de Odonto ainda segue em patamares mais altos que o desejável devido à mudança de CD.

Com relação ao prazo médio de recebimento, alcançamos um prazo médio de 49,0 dias no 3T13, 1,2 dias acima do 2T13 e 2,3 dias abaixo do 3T12. Historicamente nossa inadimplência aumenta no início do ano influenciada principalmente pelo setor público, entretanto, neste ano não observamos recuperação da inadimplência dado à menor atividade do setor. Continuamos utilizando cessões de crédito para equacionar o consumo de capital de giro.

Seguimos com esforços de aumento nos prazos médios de pagamentos, com a implementação de novas políticas de pagamento. No 3T13 fechamos com um prazo médio de 50,8 dias, um aumento de 7,0 dias vs. 3T12.



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Geração de Caixa

A melhora da gestão do capital de giro resultou em uma geração operacional de R\$ 30,0 milhões de caixa.

Comentário do Desempenho

No trimestre, abrimos um programa de recompra de ações e compramos 1.028.100 ações, totalizando um consumo de caixa de R\$ 14,4 milhões.

Mesmo com a recompra, desalavancamos ainda mais a Cia, passando a dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses de 2,78x no 2T13 para 2,58x no 3T13. Excluindo o efeito da recompra, a alavancagem teria sido de 2,38x.

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	9M12	1T13	2T13	3T13	9M13	Variação 3T12 x 3T13	Variação 9M12 x 9M13
Lucro Líquido	3.104	3.822	13.861	20.787	10.213	9.903	7.363	27.479	-46,9%	32,2%
Variação do Capital de Giro	-22.111	1.233	12.783	-8.095	-30.906	-20.907	19.421	-32.392	51,9%	300,1%
Depreciação e Amortização	6.037	6.216	8.584	20.837	5.586	5.909	5.420	16.915	-36,9%	-18,8%
Outros	2.050	281	-15.703	-13.372	1.218	-2.193	-2.251	-3.226	-85,7%	-75,9%
Fluxo de Caixa Operacional	-10.920	11.552	19.525	20.157	-13.889	-7.288	29.953	8.776	53,4%	-56,5%
Capex e Intangíveis	-2.918	-3.321	-2.884	-9.123	-3.043	-4.358	-3.919	-11.320	35,9%	24,1%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	0	0	-32.100	-32.100	0	-8.880	0	-8.880	-100,0%	-72,3%
Fluxo de Caixa de Investimentos	-2.918	-3.321	-34.984	-41.223	-3.043	-13.238	-3.919	-20.200	-88,8%	-51,0%
Dívida	-25.433	-18.131	5.915	-37.649	4.352	-64.157	599	-59.206	-89,9%	57,3%
Aumento Capital/Pagamento Dividendos e JCP	-4.720	328	929	-3.463	-5.084	289	108	-4.687	-88,4%	35,3%
Recompra de Ações	0	0	0	0	0	0	-14.429	-14.429	N/A	N/A
Fluxo de Caixa de Financiamento	-30.153	-17.803	6.844	-41.112	-732	-63.868	-13.722	-78.322	-300,5%	90,5%
Aumento (Redução) no Caixa	-43.991	-9.572	-8.615	-62.178	-17.664	-84.394	12.312	-89.746	-242,9%	44,3%
Saldo BOP	164.074	120.083	110.511	164.074	136.303	118.639	34.245	136.303	-69,0%	-16,9%
Saldo EOP	120.083	110.511	101.896	101.896	118.639	34.245	46.557	46.557	-54,3%	-54,3%
Dívida Total EOP	314.655	296.196	301.834	301.834	308.168	243.859	244.094	244.094	-19,1%	-19,1%
Dívida Líquida EOP	-194.572	-185.685	-199.938	-199.938	-189.529	-209.614	-197.537	-197.537	-1,2%	-1,2%
LTM EBITDA	67.068	67.054	68.848	68.848	67.889	75.484	76.678	76.678	11,4%	11,4%
Div. Liq. / LTM EBITDA	2,90	2,77	2,90	2,90	2,79	2,78	2,58	2,58	-11,3%	-11,3%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

A tabela de geração de caixa demonstrada acima é gerencial, com propósito de facilitar o entendimento da geração de caixa operacional e dos efeitos da consolidação das empresas adquiridas no balanço patrimonial consolidado.

Sociedades Controladas e Coligadas

Em 30/09/13, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Plásticos Cremer S.A. (subsidiária integral); Cremer Administradora de Bens Ltda., (direta: 95,3%; indireta: 4,7%); Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., (direta: 99,9; indireta: 0,1%); Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, (direta: 99,0%; indireta: 1,0%); Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, (direta: 99,9%; indireta 0,1%); Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda., (direta: 99,9%; indireta: 0,1%).

Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., em adição aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, prestou serviços à Companhia referente a consultorias no montante de R\$ 16 mil no período de julho a setembro de 2013. A Administração da Companhia e nossos Auditores entendem que tais serviços não implicam perda de independência e não afetam a objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria externa, tendo em vista que: (i) são realizados por equipes independentes, (ii) referem-se, basicamente à trabalhos de revisão quanto à aderência dos procedimentos adotados pela Companhia em relação à legislação fiscal, sendo que a decisão de implementação das recomendações apresentadas cabe inteiramente à Cremer S.A. e (iii) não resultam em assunção por parte dos consultores das funções ou prerrogativas da gerência da Companhia, bem como em orientações de natureza contábil.

Esses montantes equivalem a 8,49% dos honorários do serviço de auditoria para o ano de 2013.

Comentário do Desempenho

SOBRE A CREMER

O principal setor de atuação da Companhia é o mercado de produtos para a saúde, no qual figura como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene.

Notas Explicativas

CREMER S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na rua Iguaçu, 291, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. O Grupo Cremer conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e seis Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na BMF&Bovespa sob o código “CREM3” e está listada, desde abril de 2007, no segmento “Novo Mercado”.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados da Companhia em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como a demonstração do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 e as demonstrações dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, exceto para as Informações Trimestrais individuais que apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos nas Informações Trimestrais individuais da controladora pelo custo ou valor justo.

Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: provisão para devedores duvidosos, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do ativo intangível; a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros e as estimativas de cálculo a valor presente do contas a receber e a pagar. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

A legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a demonstração de valor adicionado – DVA em suas Informações Trimestrais individuais e consolidadas, enquanto que para fins de IFRS, tais informações são apresentadas como informações suplementares.

O encerramento das Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi aprovado pela Diretoria em 18 de outubro de 2013, e submetido a aprovação do Conselho de Administração na reunião de 04 de novembro de 2013.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos que os adotadas quando da preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, descritas na nota 3 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Anualmente a Companhia testa eventuais reduções ao valor recuperável dos ativos, especificamente relacionadas ao intangível e ao ativo permanente, de acordo com práticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.10, 3.11 e 3.12. das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Plano de opção de compra de ações (*stock options*)

A Companhia oferece aos seus empregados e executivos plano de opção de compra de ações. O valor justo dessas opções é reconhecido como despesa no período em que o direito é adquirido. A Administração revisa a quantidade estimada de opções que atingirão as condições de vesting e reconhece subsequentemente o impacto da alteração nas estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida à conta de reserva de capital no patrimônio líquido, conforme apresentado na nota explicativa 23.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Notas Explicativas

A cada exercício, a Administração calcula a estimativa de imposto de renda e contribuição social de acordo com a legislação fiscal vigente. A Companhia revisa o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos nas datas dos balanços e reduz esse valor quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado, conforme apresentado na nota explicativa 11.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A preparação das Informações Trimestrais da controladora e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das Informações Trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Compromisso de Arrendamento Mercantil Financeiro

A Companhia contratou arrendamentos mercantis comerciais e equipamentos de informática para utilização de suas operações. A Companhia determinou, com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos, que assume todos os riscos e benefícios significativos dos referidos bens. Desta forma, contabiliza os contratos como arrendamentos mercantis financeiros.

Notas Explicativas

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato e com remuneração entre 70,0% e 102,2% do CDI (98,2% e 102,2% em 31 de dezembro de 2012), como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e Bancos	5.286	3.762	6.039	4.009
Aplicações Financeiras	33.918	106.541	40.518	132.294
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	39.204	110.303	46.557	136.303

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário e possuem liquidez imediata, sem perdas significativas de valor quando de seu resgate. As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 3.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTRAS

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Mercado interno	104.303	87.061	106.564	89.416
Mercado externo	964	1.197	964	1.248
	105.267	88.258	107.528	90.664
Vendor	(53)	(7.528)	(53)	(7.528)
Antecipação de cartão de crédito	(2.430)	(3.545)	(2.388)	(3.545)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.903)	(3.048)	(4.744)	(3.850)
Total	98.881	74.137	100.343	75.741

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
A vencer até 30 dias	45.865	43.804	46.469	44.678
A vencer de 31 a 60 dias	32.270	19.163	32.830	19.388
A vencer de 61 a 90 dias	5.572	4.168	5.711	4.203
A vencer de 91 a 180 dias	4.421	4.734	4.506	4.799
A vencer acima de 180 dias	1.530	-	1.523	-
Total a vencer	89.658	71.869	91.039	73.068
Vencidos há 30 dias	6.494	8.614	6.508	8.928
Vencidos de 31 a 60 dias	2.836	2.405	2.897	2.423
Vencidos de 61 a 90 dias	1.281	1.108	1.283	1.113
Vencidos de 91 a 180 dias	1.095	1.214	1.057	1.282
Vencidos de acima de 180 dias	3.903	3.048	4.744	3.850
Total vencidos	15.609	16.389	16.489	17.596
Total contas a receber	105.267	88.258	107.528	90.664

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

A Companhia efetuou operações de cessão sem direito de regresso, sendo que o risco de crédito é integralmente transferido para a instituição financeira.

Notas Explicativas

A Companhia efetua cessões de crédito e antecipação de cartão de crédito. O saldo do contas a receber é demonstrado líquido dos valores das cessões sem direito de regresso e das antecipações do cartão de crédito.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	3,048	2,619	3,850	2,759
Adições	855	429	894	1,091
Saldo no final do exercício	<u>3,903</u>	<u>3,048</u>	<u>4,744</u>	<u>3,850</u>

6.1. Outras contas a receber

A Companhia possui um valor registrado sob a rubrica “Outros valores a receber – venda de imóvel”, no balanço consolidado no montante de R\$ 85.694 (R\$84.033 em 31 de dezembro de 2012) que refere-se, basicamente, à venda de imóveis ao CSHG Logística Fundo de Investimento Imobiliário – FII e outras partes não relacionadas.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Mercadorias para revenda	31.599	27.967	33.690	27.967
Produtos acabados	17.463	18.808	22.226	19.154
Produtos em elaboração	9.630	8.825	13.700	11.329
Matéria prima	14.181	10.934	14.215	13.494
Material de embalagem	2.729	2.761	2.729	2.788
Importações em andamento	-	4.114	-	4.114
Outros materiais	2.420	2.402	2.895	2.495
Provisão perda de estoque	(470)	(4.397)	(472)	(4.408)
Total	<u>77.552</u>	<u>71.414</u>	<u>88.983</u>	<u>76.933</u>

A movimentação da provisão para perda de estoque está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	4.397	-	4.408	-
Adições	-	4.397	-	4.408
Baixas	(3.927)	-	(3.936)	-
Saldo no final do exercício	470	4.397	472	4.408

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
ICMS (a)	3.203	3.904	4.972	4.333
Imposto de renda e contr. social (b)	2.963	3.828	3.004	4.100
IPI (c)	8.848	8.656	8.866	9.400
INSS	109	109	109	258
PIS/COFINS (d)	5.432	256	5.728	296
Total	20.555	16.753	22.679	18.387
Circulante	12.260	15.347	14.286	16.800
Não circulante	8.295	1.406	8.393	1.587

- (a) Refere-se, a ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado a razão de 1/48 avos, e créditos de ICMS gerados pelas compras de insumo e por de transferências entre filiais.
- (b) Refere-se a imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda e contribuição social correntes e retenção de impostos em venda à órgãos públicos.
- (c) Refere-se a créditos oriundo de processo com trânsito em julgado referentes a créditos de IPI no montante de R\$ 7.522 que serão compensados com tributos federais e o saldo remanescente refere-se a créditos oriundos das operações de compras da companhia.
- (d) Refere-se a saldo de créditos de PIS/COFINS e créditos extemporâneos no montante de R\$ 5.050 que serão compensados com tributos federais futuros.

9. INVESTIMENTOS

Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido em 30/09/2013	Participação no capital em %				Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento (Passivo a descoberto)	
			30/09/2013		31/12/2012		30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	31/12/2012
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Plásticos Cremer S.A.	11.417	469	100,00%	-	100,00%	-	469	723	11.417	11.932
Transp. Hasse Ltda	352	45	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	41	(5)	352	(232)
Cremer Adm. Bens Ltda	107.351	6.077	95,27%	4,73%	95,27%	4,73%	5.790	2.426	102.273	116.299
Dental Cremer Prod. Odont. S.A.	4.190	(774)	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%	(766)	(42)	4.148	(55)
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	298	10.161	100,00%	-	100,00%	-	10.161	9.820	298	(20.838)
Paraisoplex Ind. e Com Ltda	3.224	1.217	100,00%	-	100,00%	-	1.217	(246)	3.224	2.007
Ktorres Beneficiamento de Plásticos	-	41	100,00%	-	100,00%	-	41	-	-	(42)
TOTAL	126.832	17.236					16.951	12.676	121.712	109.071
Investimento							16.910	12.969	121.712	130.238
Passivo a descoberto							41	(47)	-	(21.167)
Mais-valia de ativos na aquisição de investimentos alocados às controladas Embramed, Paraisoplex.									68.951	-
Total dos investimentos na controladora									190.663	130.238

CONTROLADAS

Em 30 de setembro de 2013	Plásticos Cremer S.A.	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Transportes Hasse Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalar Ltda	Paraisoplex Ltda.
Ativo Circulante	5.634	89.369	6.243	67	15.368	1.239
Ativo não circulante	2.122	58.154	924	534	13.121	5.203
Passivo circulante	2.108	16.563	1.697	600	8.701	2.874
Passivo Não circulante	4.565	130.960	5.470	1	19.788	3.568
Receita líquida	11.065	7.514	774	-	47.571	10.080

Em 31 de dezembro de 2012	Plásticos Cremer S.A.	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Transportes Hasse Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalar Ltda	Paraisoplex Ltda.	Ktorres
Ativo Circulante	5.478	108.228	9	-	10.292	1.103	7
Ativo não circulante	13.489	61.199	-	8	12.097	3.382	-
Passivo circulante	2.709	23.694	7	-	16.988	2.478	50
Passivo Não circulante	4.326	23.660	58	240	26.239	-	-
Receita líquida	15.182	95.064	-	-	28.008	6.290	-

Aquisições de Investimentos

Notas Explicativas

a) Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda, Paraisoplex Ind. e Com. Ltda e Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda

Em 11 de julho de 2012 a Companhia adquiriu 100% das quotas das empresas Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda., da Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda. e da Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., que atuam na fabricação de produtos médico hospitalares, incluindo equipamentos, sondas, pulseiras, frascos, coletores, entre outros, e com quem a Companhia mantinha um relacionamento comercial de longa data. A Companhia contratou empresa de consultoria especializada para auxiliar no processo de identificação dos ativos e respectiva alocação do preço de compra. Em 30 de junho de 2013 a Companhia finalizou esse estudo e concluiu-se a alocação, conforme apresentado abaixo :

Aquisição da Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda, Paraisoplex Ind. e Com. Ltda e Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda

Em 11 de julho de 2012	<u>Embramed</u>	<u>Paraisoplex</u>	<u>Ktorres</u>
Ativos circulantes	14.376	3.939	8
Ativos não circulantes	1.968	3.245	-
Passivos circulantes	29.296	4.150	49
Passivos não circulantes	26.488	-	-
Patrimônio líquido	(39.440)	3.034	(41)
Preço de Compra	28.310	4.045	1
Patrimônio Líquido	(39.440)	3.034	(41)
Ágio	<u>67.750</u>	<u>1.011</u>	<u>42</u>
<u>Alocação do Ágio</u>			
Mais Valia Terrenos	-	855	-
Mais Valia Edifícios	-	632	-
Depreciação Edificação	-	(32)	-
Mais valia Estoques	49	-	-
Non Compete	1.031	70	-
Amortização Non Compete	(200)	(14)	-
Baixa Estoque	(49)	-	-
Ágio	<u>66.671</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>67.502</u>	<u>1.511</u>	<u>-</u>

O Ágio no montante total de R\$ 68.803 foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida foi realizada com recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa de acordo com o contrato de compra e venda. As Informações Trimestrais dessa controlada foram consolidadas a partir de 11 de julho de 2012. Nas informações financeiras individuais o ágio e a mais valia representa um componente do investimento

Notas Explicativas

societário, no grupo específico de Investimentos dentro do ativo não circulante, já nas informações financeiras consolidadas o ágio e a mais valia identificada estão apresentadas no seu grupo de mais valia, no caso ativo intangível para os contratos de não competição e ativo imobilizado para a mais valia identificada no imobilizado.

As principais premissas utilizadas para a elaboração do laudo e conclusões utilizadas pela empresa especializada foi que, todas as empresas possuem um portfólio de ativos, que são responsáveis pela realização e continuidade das operações, visando uma geração de lucros que represente um retorno satisfatório sobre o capital investido. Estes ativos foram divididos em três categorias: a) Ativos monetários; b) Ativos fixos (tangíveis) e c) Ativos intangíveis e propriedade intelectual.

Também foram utilizadas três tipos de abordagens para a determinação de valor de um ativo, seja ela tangível ou intangível que são:

a) Abordagem de mercado

O valor justos do ativo é estimado através da comparação com ativos semelhantes ou comparáveis, que tenham sido vendidos ou listados para venda no mercado primário ou secundário. No caso dos ativos intangíveis, os preços de venda ou de mercado são raramente disponíveis, devido a normalmente serem transferidos apenas como parte de um negócio.

b) Abordagem de custo

Mede o investimento necessário para reproduzir um ativo semelhante, que represente uma capacidade idêntica de geração de benefícios.

c) Abordagem de renda

Define o valor de um ativo como sendo o valor atual dos benefícios futuros que resultam do seu direito de propriedade. O valor justo dos fluxos de caixa futuros que o ativo irá gerar a sua vida útil é projetados com base em atuais expectativas e suposições sobre condições futuras.

Notas Explicativas

10. PARTES RELACIONADAS

	Clientes		Adiant. Futuro Aumento de Capital		Adiantamento		Fornecedores	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Empresas:								
Plásticos Cremer S. A.	12	12	-	-	-	-	-	(386)
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	-	-	-	-	-	9.747	(4.894)	-
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	121	117	-	-	-	-
Dental Cremer S. A.	-	-	1.323	59	-	-	-	-
Total	12	12	1.444	176	-	9.747	(4.894)	(386)
Circulante	12	12	-	-	-	9.747	(4.894)	(386)
Não circulante	-	-	1.444	176	-	-	-	-
	Receitas		Despesas / Custo					
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012				
Empresas:								
Plásticos Cremer S. A.	6.853	4.265	(5.180)	(3.772)				
Cremer Administradora de Bens Ltda	8.226	-	(8.226)	(5.495)				
Embramed Ind. e Com. de Prod. Hospitalares Ltda	64.939	19.346	(47.571)	(14.205)				
Paraisoplex Ind. e Com. Ltda	11.812	-	(10.080)	-				
Total	91.830	23.611	(71.057)	(23.472)				

10.1 Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos e de aluguel de imóveis, são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados.

10.2 Transações ou relacionamentos com acionistas

O controlador da Companhia Tarpon Investimentos possui 63,96% de participação, sendo que no decorrer do terceiro trimestre e no período de nove meses de 2013, não efetuou nenhuma transação com seus acionistas e diretores.

Certos diretores executivos e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 2,22% das ações da Companhia em 30 de setembro de 2013 (1,98% em 31 de dezembro de 2012).

10.3 Remuneração do pessoal-chave da Administração - Consolidado

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 2.235 durante o período findo em 30 de setembro de 2013 (R\$ 1.874 no mesmo período de 2012). O limite aprovado pela assembléia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2013 é de R\$ 7.000.

Notas Explicativas

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Tributos diferidos ativos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo, exceto das controladas Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui tributos diferidos ativo.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Imposto de renda diferido				
Sobre prejuízos fiscais	21.639	21.602	25.860	26.158
Sobre diferenças temporárias	7.495	7.693	10.110	10.971
Ativo	29.134	29.295	35.970	37.129
Sobre ágio	(1.925)	(1.203)	(1.925)	(1.203)
Sobre vida útil	(4.955)	(3.828)	(5.099)	(3.904)
Sobre custo atribuído	(6.250)	(7.192)	(6.262)	(7.199)
Passivo	(13.130)	(12.223)	(13.286)	(12.306)
Contribuição social diferida				
Sobre base negativa	8.797	8.784	10.316	10.424
Sobre diferenças temporárias	2.698	2.769	3.639	3.948
Ativo	11.495	11.553	13.955	14.372
Sobre ágio	(693)	(433)	(693)	(433)
Sobre vida útil	(1.784)	(1.378)	(1.834)	(1.405)
Sobre custo atribuído	(2.249)	(2.589)	(2.253)	(2.591)
Passivo	(4.726)	(4.400)	(4.780)	(4.429)
Total imposto de renda diferido líquido	16.004	17.072	22.684	24.823
Total contribuição social diferida líquida	6.769	7.153	9.175	9.943
TOTAL	22.773	24.225	31.859	34.766

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de suas controladas, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 31 de janeiro de 2013, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2019. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	730	3.365
2014	5.098	7.835
2015	6.780	9.705
2016	7.097	8.095
2017	7.422	7.422
2018	7.754	7.754
2019	5.749	5.749
Total	<u>40.630</u>	<u>49.925</u>

b) Impostos diferidos passivos

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S.A. e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico “a” acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda, que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentado seu imposto diferido no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Custo Atribuído (<i>Deemed Cost</i>)		
Imposto de renda	16.607	16.607
Contribuição social	5.979	5.979
Total	<u>22.586</u>	<u>22.586</u>

c) Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e conciliação com o resultado

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro antes dos impostos	28.931	23.466	35.471	24.149
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(9.837)	(7.978)	(12.060)	(8.211)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial	5.725	3.620	-	-
Despesas com plano de opções de ações	244	778	244	778
Juros sobre capital próprio	3.096	1.948	3.096	1.948
Outras	(680)	(1.047)	728	2.123
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.452)	(2.679)	(7.992)	(3.362)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(1.333)	(5.085)	(2.535)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(1.452)	(1.346)	(2.907)	(827)

12. IMOBILIZADOa) Composição do saldo e movimentação Controladora:

CONTROLADORA	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2012	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO			
			Adições	Baixas Transferências	Depreciação do período	Saldo líquido em 30/09/2013
Máquinas e acessórios	11,1	57.807	911	1.250	(5.712)	54.256
Instalações	9,1	15.910	45	986	(1.803)	15.138
Móveis e utensílios	9,5	6.166	729	(126)	(558)	6.211
Veículos	8,3	803	535	(450)	(93)	795
Equips. para computação	2,7	3.594	567	(44)	(1.091)	3.026
Em andamento/adiantamento/Benf. em terceiro	-	6.443	2.583	(3.204)	(246)	5.576
TOTAL		90.723	5.370	(1.588)	(9.503)	85.002

Notas Explicativas

b) Composição do saldo e movimentação Consolidado:

CONSOLIDADO	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2012	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO				Saldo líquido em 30/09/2013
			Adições	Baixas Transferências	Depreciação do período		
Terrenos/benfeitorias	-	93	855	-	-	948	
Máquinas e acessórios	11,1	64.199	2.314	1.255	(6.195)	61.573	
Instalações	9,1	16.541	65	986	(1.896)	15.696	
Móveis e utensílios	9,5	8.083	1.488	(121)	(750)	8.700	
Veículos	8,3	911	1.073	(450)	(119)	1.415	
Edifícios e dependências	36,1	1.974	593	-	(59)	2.508	
Equips. para computação	2,7	3.970	760	(44)	(1.151)	3.535	
Em andamento/adiantamento/Benf. em terceiro	-	6.974	1.564	(643)	(284)	7.611	
TOTAL		102.745	8.712	983	(10.454)	101.986	

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil, líquido da depreciação acumulada, no montante de R\$ 6.308.

13. INTANGÍVEL

a) Composição do saldo:

		Controladora		Consolidado			
		30/09/2013		31/12/2012			
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido		
Ágio na aquisição part. societária	(a)	83.787	(64.536)	19.251	88.054	85.922	88.054
Softwares		17.569	(12.047)	5.522	6.910	7.246	7.119
Direitos autorais		51	(50)	1	8	1	8
Direitos de distribuição	(b)	20.000	(8.509)	11.491	13.860	11.491	13.860
Marca Topz	(c)	16.831	(7.597)	9.234	9.234	9.234	9.234
Contratos Warner	(c)	2.624	(918)	1.706	2.099	1.706	2.099
Contrato de não competição - Topz	(c)	9.089	(3.235)	5.854	7.240	5.854	7.241
Fundo de Comércio	(c)	28.985	-	28.985	28.985	28.985	28.985
Contrato de não competição - P. Simon	(d)	1.709	(346)	1.363	1.546	1.362	1.546
Contrato de não competição - Outros	(e)	1.491	(438)	1.053	358	1.914	358
Total		182.137	(97.676)	84.461	158.294	153.715	158.504

Notas Explicativas

b) Movimentação consolidada:

Consolidado	Custo do intangível bruto			Amortização acumulada			Líquido	
	Saldo em 31/12/2012	Adições (Baixas)	Saldo em 30/09/2013	Saldo em 31/12/2012	Adições	Saldo em 30/09/2013	Saldo em 31/12/2012	Saldo em 30/09/2013
Ágio na Aquisição Part. Societária	152.590	(2.132)	150.458	(64.536)	-	(64.536)	88.054	85.922
Softwares	18.022	1.377	19.399	(10.903)	(1.250)	(12.153)	7.119	7.246
Direitos autorais	51	-	51	(43)	(7)	(50)	8	1
Targa	20.000	-	20.000	(6.140)	(2.369)	(8.509)	13.860	11.491
Marca Topz	16.831	-	16.831	(7.597)	-	(7.597)	9.234	9.234
Contratos Warner	2.624	-	2.624	(525)	(393)	(918)	2.099	1.706
Non Compete Topz	9.089	-	9.089	(1.848)	(1.387)	(3.235)	7.241	5.854
Fundo de Comércio	29.302	-	29.302	(317)	-	(317)	28.985	28.985
Non Compete P. Simon	1.709	-	1.709	(163)	(184)	(347)	1.546	1.362
Non Compete - Outros	358	2.028	2.386	-	(473)	(473)	358	1.914
Total	250.576	1.273	251.849	(92.072)	(6.063)	(98.135)	158.504	153.715

a) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio no montante de R\$ 88.054 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias P.Simon R\$ 19.251, Embramed R\$ 67.750, Paraisoplex R\$ 1.011 e Ktorres R\$ 42. Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade. Em 30 de setembro de 2013 não há quaisquer indicadores que levem a acreditar que estes ativos não sejam recuperáveis. À partir do 4º trimestre de 2011, o ágio da P.Simon passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que o prazo total para amortização será de 5 anos para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

No segundo trimestre de 2013, o valor de R\$ 2.132 foi alocado para o ativo imobilizado e outros intangíveis como resultado do processo de alocação do preço de compra da aquisição de copra da Embramed e Paraisoplex.

b) Direitos de distribuição

Em 14 de janeiro de 2011 a Companhia celebrou o segundo termo aditivo do contrato de distribuição de “luvas de procedimento” firmado em outubro de 2009 com a Targa Ltda., proprietária da marca Lemgruber. Pelos termos do aditivo, a Companhia pagou à Targa o valor de R\$20.000, que foi reconhecido como intangível e está sendo amortizado no prazo do contrato, ou seja 7 anos e 8 meses.

Em fevereiro de 2013, a Companhia assinou um novo aditivo ao contrato de distribuição onde simplificou a relação comercial com a Targa, abdicando do direito ao Bônus de Subscrição.

Em julho, iniciamos a venda das luvas com a marca Cremer, que importamos diretamente da Malásia. Esse movimento visa trazer maior estabilidade no fornecimento de produtos uma vez que nosso

Notas Explicativas

fornecedor vem enfrentando problemas em cumprir a entrega dos volumes acordados e passa por dificuldades financeiras, tendo dado entrada ao processo de recuperação judicial.

c) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda.

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos, entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salveded, entre outras. Pelos termos do Contrato, a Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, em 31 de agosto de 2011, como segue:

	<u>R\$</u>
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato não competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de comércio	<u>28.985</u>
Total	<u>72.807</u>

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, elaborado por empresa especializada, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Contrato de não competição e Fundo de Comércio, no montante de R\$ 57.846. Os intangíveis da Topz referentes ao Contrato Warner (contrato de uso de imagem dos produtos do canal de TV Warner-licenciamento) e Não competição, possuem vida útil definida e estão sendo amortizados em 5 anos, tendo iniciado em Janeiro de 2012.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio possui vida útil indefinida e representa a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição).

No último trimestre de 2012, a Companhia realizou o teste de *impairment*, onde ocorreu a indicação de perda do valor da Marca Topz, alterando de R\$ 16.831 para R\$ 9.234, desta forma a Companhia reconheceu uma perda sobre o valor dessa marca no montante de R\$7.597, registrados à rubrica de Outras Despesas Operacionais.

Para 30 de setembro de 2013 os ativos com vida útil indefinida relacionados a Topz não apresentaram indicadores de perda de recuperabilidade.

d) Não competição - P. Simon S. A.

Notas Explicativas

Em maio de 2012, a Companhia celebrou um contrato de não concorrência com os antigos proprietários da empresa P. Simon S. A., onde os vendedores obrigam-se a não praticar, direta ou indiretamente ou por meio de Partes Relacionadas, quaisquer atos que possam representar concorrência com as atividades então desenvolvidas pela sociedade por um período adicional de 3 anos. O montante de R\$ 1.709 ajustado a valor presente, será amortizado até 2019.

e) Não competição - Outros

O Conselho de Administração, aprovou o pagamento de acordos para não concorrência de R\$ 960 para colaboradores que deixaram de exercer suas funções executivas. Esse valor não engloba a remuneração anual aprovada para a administração, anteriormente informada no formulário de referência e aprovada anteriormente em Assembleia Geral Ordinária.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Encargos	Garantias		Controladora e Consolidado	
		Valor	Tipo	30/09/2013	31/12/2012
Circulante:					
Moeda nacional					
Debêntures	CDI + 1,81% a.a.	-	N/A	53.396	58.451
ACC - Adiant. cont. câmbio	2,5% a 3,5% a.a. + VC	4.630	N/A	4.150	3.183
FINEP	5,46% a.a.	-	N/A	10.404	10.219
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	N/A	5.702	5.605
FINIMP	1,93% a.a a 3,99% a.a + VC	-	N/A	15.104	10.280
EGF	6,75% a.a.	1.247	Algodão	-	1.503
Leasing	12,68% a.a.	-	Máquina	69	58
Total do circulante				88.825	89.299
Não circulante:					
Debêntures	CDI + 1,81% a.a.	-	N/A	99.609	149.297
FINEP	5,46% a.a.	-	N/A	41.614	49.665
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	N/A	13.931	15.700
Leasing	12,68% a.a.	-	N/A	115	8
Total do não circulante				155.269	214.670
Total				244.094	303.969

- ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio
 EGF - Empréstimo do Governo Federal
 FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
 BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Notas Explicativas

FINIMP - Financiamento de Importação

A Companhia deu em garantia aos financiamentos do BNDES e FINEP fiança bancária.

Cronograma de desembolsos em 30 de setembro de 2013:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado										
	2013 e 9M. 2014	Custos de Transações	Circulante	4º Tri. 2014	2015	2016	2017	2018	Custos de Transações	Não Circulante	Total
Debêntures	53.825	(429)	53.396	-	50.000	50.000	-	-	(391)	99.609	153.005
FINEP	10.905	(501)	10.404	2.741	10.918	10.918	10.918	8.173	(2.054)	41.614	52.018
BNDES	5.746	(44)	5.702	2.640	4.443	3.726	3.213	-	(91)	13.931	19.633
ACC	4.150	-	4.150	-	-	-	-	-	-	-	4.150
Finimp	15.104	-	15.104	-	-	-	-	-	-	-	15.104
Leasing	72	(3)	69	19	63	33	-	-	-	115	184
Total	89.802	(977)	88.825	5.400	65.424	64.677	14.131	8.173	(2.536)	155.269	244.094

Debêntures

Em 28 de setembro de 2011, a Companhia efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com vencimento final em 27 de setembro de 2016, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de setembro de 2011. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

- Montante: R\$ 200.000;
- Datas: (a) emissão: 28 de setembro de 2011 e (b) vencimento: 27 de setembro de 2016;
- Amortização: em quatro parcelas iguais anuais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;
- Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas com um spread de 1,50% ao ano (taxa efetiva CDI mais 1,81% ao ano – que inclui todas as despesas da transação), com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;
- Pagamento da Remuneração: 5 parcelas anuais, com vencimentos em setembro de 2012 a setembro de 2016.

Em 28 de junho de 2013, a Companhia pagou a primeira parcela da amortização das Debêntures, sendo o montante de R\$ 50.000 do principal e R\$ 17.661 de juros.

FINEP

Notas Explicativas

A Companhia possui um projeto aprovado junto ao FINEP denominado “Novo Paradigma para o Mercado Médico-Hospitalar Cremer Protegendo a Vida” no montante global de R\$ 80,7 milhões, onde R\$ 72,5 milhões serão financiados com recursos da FINEP e o valor restante de R\$ 8,2 milhões com recursos próprios.

Os recursos deste financiamento foram liberados como segue: R\$ 24.900 em 2010; R\$ 36.900 em 2011 e R\$ 10.700 em 2012. A amortização deste financiamento ocorrerá em 101 meses, sendo a carência inicial de 20 meses, com juros de 4% a.a. (taxa efetiva 5,46% a.a., a qual inclui todas as despesas da transação). Em caso de inadimplência, a FINEP poderá solicitar o bloqueio de recursos da Companhia junto ao Banco Santander.

Obrigações da Companhia (“Covenants”)

A Companhia obriga-se a observar algumas restrições referentes aos contratos de empréstimos e financiamentos dentre as mais importantes são:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,0;
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;
- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia está cumprindo todas as obrigações (“*covenants*”) relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

15. FORNECEDORES

A Companhia adquire serviços e produtos nacionais e importados para serem processados ou revendidos, cujos saldos a pagar aos fornecedores, decorrentes dessas compras são:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Materiais para revenda	29,278	22,719	23,783	22,719
Matérias primas – nacionais	5,355	4,410	12,477	6,609
Materiais – importados	713	4,550	713	4,597
Embalagens	3,044	1,904	3,070	2,189
Materiais gerais - manutenção	4,602	4,790	5,357	5,998
Transportes	4,606	4,574	4,673	4,601
Energia elétrica	1,332	1,739	1,365	1,759
Outros	5,585	5,081	5,839	5,239
Total	54,515	49,767	57,277	53,711

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia, são: algodão, certos produtos químicos, embalagens e diversos produtos para revenda.

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Circulante:				
Parcelamento de impostos:				
PAES	-	447	-	447
ICMS	95	-	247	-
Impostos correntes:				
Estaduais/Municipais	3.638	1.892	4.210	2.530
Federais	1.781	808	2.478	7.203
Total do circulante	5.514	3.147	6.935	10.180

PARCELAMENTO ESPECIAL – PAES (Contribuições Previdenciárias):

Abaixo demonstramos a composição dos saldos da Controladora e Consolidado em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Principal	3.906	3.906
Multa	468	468
Juros	1.226	1.226
PAES	5.600	5.600
Redução de 50% das multas	(273)	(273)
Débitos consolidados	5.327	5.327
Pagamentos	(7.441)	(6.989)
Juros pela TJLP	2.114	2.109
Total a pagar	-	447
Saldo a pagar no circulante	-	447

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários (PAES), como facultado pela Lei 10.684/03. O pagamento foi realizado em 120 meses. Não foram oferecidos bens em garantia das obrigações assumidas.

A Companhia aderiu ao Refis 4 - Lei 11.941/09, por conta de uma notificação fiscal do INSS que estava sendo discutida judicialmente. Em setembro de 2011, ocorreu a consolidação do parcelamento, após homologação junto à Receita Federal do Brasil, sendo o total do débito de R\$ 2.583, parte deste valor foi compensado com prejuízos fiscais próprios que totalizaram R\$ 1.024, outros R\$ 826 foram pagos antecipadamente no período entre a adesão ao programa e a consolidação da dívida. O saldo remanescente de R\$ 733 foi totalmente pago em abril de 2013.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

Abertura e movimentação do saldo das provisões para contingências, é apresentado como segue:

Notas Explicativas

Controladora	31/12/2012	Provisões	Baixas	Encargos	30/09/2013
Tributárias	1.934	-	-	111	2.045
Trabalhistas	1.022	216	(499)	102	841
Cíveis	4.108	581	-	178	4.867
Total	7.064	797	(499)	391	7.753

Consolidado	31/12/2012	Provisões	Baixas	Encargos	30/09/2013
Tributárias	27.393	-	(5.101)	359	22.651
Trabalhistas	6.128	355	(1.949)	102	4.636
Cíveis	4.108	581	-	178	4.867
Total	37.629	936	(7.050)	639	32.154

A abertura e movimentação do saldo dos depósitos judiciais, é apresentado como segue:

Controladora	31/12/2012	Depósitos	Baixas	Encargos	30/09/2013
Tributárias	3.000	-	-	137	3.137
Trabalhistas	658	-	-	270	928
Cíveis	479	36	(1)	26	540
Total	4.137	36	(1)	433	4.605

Consolidado	31/12/2012	Depósitos	Baixas	Encargos	30/09/2013
Tributárias	3.141	-	-	144	3.285
Trabalhistas	682	43	-	270	995
Cíveis	544	36	(1)	26	605
Total	4.367	79	(1)	440	4.885

Contingências Tributárias

As contingências provisionadas são compostas pelos processos a seguir relacionados:

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Encargos previdenciários (INSS)	(a)	847	801	847	801
ICMS Substituição Tributária	(b)	1.198	1.133	1.198	1.134
IPI - Alíquota zero	(c)	-	-	4.175	3.935
PIS	(d)	-	-	206	198
Embramed	(f)	-	-	16.225	21.325
Subtotal Contingências		2.045	1.934	22.651	27.393
Depósitos judiciais		(747)	(714)	(854)	(821)
Depósito Judicial - PAES	(e)	(2.390)	(2.285)	(2.390)	(2.285)
Total		(1.092)	(1.065)	19.407	24.287

Refere-se:

- (a) À compensação de valores pagos pela Companhia a título de multa em denúncias espontâneas de débitos previdenciários. A Companhia entende que tais pagamentos não eram devidos e compensou-os em posteriores pagamentos de encargos previdenciários. A compensação não foi acatada pelo INSS e a Companhia foi autuada. Foi proposta ação anulatória de débito fiscal e, em medida cautelar, a Companhia depositou judicialmente o valor reclamado pelo INSS. O valor nominal do depósito judicial é de R\$ 439 (R\$747 atualizado). Foi proferida sentença de parcial procedência do pedido e o processo aguarda julgamento dos Embargos de Declaração interposto pela Companhia.
- (b) Débitos de ICMS Substituição Tributária do período de 05/95 a 11/98, exigido pelo Estado de Pernambuco, que não acatou compensações e recolhimentos nos moldes praticados pela Companhia. A notificação envolve os seguintes pontos: (i) crédito decorrente de devoluções de mercadorias apropriado em conta gráfica, quando a Fazenda entende que deveria ser aproveitado apenas mediante emissão de nota fiscal de ressarcimento; (ii) crédito tomado para estornar imposto de vendas efetuadas a cliente, que posteriormente alegou tratar-se de insumo para industrialização (onde não há destaque de ST); (iii) créditos de operações realizadas com clientes que posteriormente alegaram suspensão de imposto em virtude de liminares ou regimes especiais (não reconhecidos pela Fazenda); (iv) imposto recolhido a maior por erro de soma; (v) utilização de valores pagos a título de multa em recolhimentos espontâneos para quitação de ICMS de competências posteriores; e (vi) diferenças cobradas pelo fato da empresa ter recolhido o imposto na competência da efetiva saída da mercadoria e não da emissão da NF. A Companhia apresentou embargos à execução fiscal através de Carta Precatória. Contudo, quando da devolução da referida ordem, a garantia oferecida não foi acatada pela Fazenda do Estado de PE. Por tal motivo, a empresa em 30 de setembro de 2011, substituiu os bens penhorados por uma Carta Fiança, a qual foi aceita pela Fazenda do Estado de PE.

Notas Explicativas

- (c) Créditos de IPI sobre matérias-primas utilizadas na fabricação de produtos. A controlada Plásticos Cremer requereu o reconhecimento do direito ao crédito proveniente da aquisição de produtos intermediários e materiais de embalagens tributados, destinados à industrialização de produtos com incidência de alíquota zero de IPI. Em agosto de 2009 o STF proferiu decisão desfavorável à controlada. Em dezembro de 2009, a Receita Federal notificou a controlada no montante de R\$ 2.500. Como a compensação dos créditos ocorreu até dezembro de 2004, antes de trânsito em julgado, e não houve constituição de crédito pelo Fisco, os assessores jurídicos da Companhia entendem que a dívida foi afetada pela prescrição e decadência. A Receita Federal indeferiu o pleito da Companhia, que impetrou mandado de segurança e recurso especial no STJ que aguarda julgamento. Por essa razão, conservadoramente, a Administração decidiu manter registrado o montante notificado.
- (d) PIS Semestralidade. Trata-se da exigência de valores relativos ao PIS referentes aos anos de 1990-1996, 1999-2000. Parte dos valores notificados se referem a compensações efetuadas com créditos decorrentes de valores pagos a maior por conta do PIS Semestralidade. A controlada Plásticos Cremer impetrou Mandado de Segurança para reconhecer: (i) o direito de apurar o PIS no período de janeiro de 1989 a setembro de 1995, pela aplicação da alíquota de 0,75%, incidente apenas sobre o faturamento, excluídas as demais receitas, e adotando como base de cálculo o faturamento do sexto mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, sem correção monetária; (ii) compensar os valores indevidamente recolhidos a título de PIS com parcelas vincendas de PIS e COFINS; e (iii) aplicar sobre o crédito a correção monetária. Com relação ao referido crédito, a ação foi julgada procedente. A outra parte lançada se refere as diferenças decorrentes do alargamento da base de cálculo do PIS, previsto na Lei nº 9.718/98, em relação a qual a empresa também possui decisão judicial favorável transitada em julgado (MS 99.2001140-1). Contudo, o julgamento na esfera administrativa não reconheceu, até a presente data, as decisões mencionadas, motivo pelo qual a Companhia decidiu manter registrados os valores, que ainda são objeto de discussão na esfera administrativa.
- (e) Depósito Judicial PAES. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111. A Companhia obteve decisão favorável em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores. Na análise dos advogados da Companhia, os riscos de perdas são classificados como possível.
- (f) O incremento no valor consolidado das provisões foi, principalmente, originado de potenciais contingências de natureza cível, fiscal e trabalhista registradas pela empresa controlada Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda., adquirida pela Companhia em 11 de julho de 2012. Conforme requerido no CPC 15 – Combinação de Negócios (vide nota 09) foram provisionadas além das

Notas Explicativas

contingências prováveis, passivos contingentes assumidos na combinação de negócios de obrigação presente que surgiram de eventos passados.

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou algumas exigências fiscais que estão divididas em três matérias apresentadas a seguir:

- i. Glosa de despesas relativas as amortizações de ágio;
- ii. Glosa de despesas financeiras relativas ao contrato de empréstimo contraído junto ao ABN Amro Bank, por, supostamente, não poderem ser consideradas despesas necessárias à sua atividade operacional; e
- iii. Em razão das supostas infrações 'i' e 'ii', exigência de multa e juros isolados sobre as diferenças nos recolhimentos de antecipações de IRPJ e CSLL.

Os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de êxito nos itens “i” e “ii” é possível e que o item “iii” é provável e, baseado em seus pareceres, a Companhia deixou de constituir provisão para esse processo.

Contingências Trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram em 30 de setembro de 2013 R\$ 5.367 (R\$ 6.128 em 31 de dezembro de 2012). Em 30 de setembro de 2013 são mantidos depósitos judiciais relativos as contingências trabalhistas, nos montantes R\$ 928 na controladora e R\$ 989 no consolidado.

Contingências Cíveis

A Companhia e sua controlada, Plásticos Cremer S.A., figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia provisionou referidas verbas em seu balanço, cujo montante, em 30 de setembro de 2013, importa em R\$ 4.789 (R\$ 4.108 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia possui R\$ 540 de depósitos judiciais (R\$ 638 no consolidado), para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente.

Notas Explicativas

Perda Possível – O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, além do auto de infração citado anteriormente, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, em 30 de setembro de 2013, era de R\$ 78.393 (R\$ 65.969 em 31 de dezembro de 2012).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, modificou-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2012	84.517	32.764.254
Aumento de Capital com exercício das opções de compra de ações em 30/01/2013	891	102.895
Aumento de Capital com exercício das opções de compra de ações em 30/04/2013	592	37.084
Aumento de Capital mediante integralização com reserva de capital em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2013	13.000	-
Aumento de Capital com exercício das opções de compra de ações em 30/07/2013	154	10.312
Ações em Tesouraria - Posição em 30/09/2013	-	(1.008.600)
Em 30 de setembro de 2013	<u>99.154</u>	<u>31.905.945</u>

b) Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária.

O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

A Companhia aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio, conforme demonstrado abaixo:

Declaração de Pagamento de Juros s/ Capital Próprio	(R\$ mil)
Em 25 de março de 2013	1.989
Em 29 de maio de 2013	3.744
Em 23 de agosto de 2013	<u>3.371</u>
Total Declarado	<u>9.104</u>

Os Juros s/ Capital Próprio serão creditado aos acionistas até 31 de março de 2014.

Notas Explicativas

c) Capital Autorizado

O artigo oitavo do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 30 de setembro de 2013, é de 17.311.317 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, poderá aumentar o seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

d) Ajuste Avaliação Patrimonial

Refere-se a diferença entre o custo original e o custo atribuído “*Deemed Cost*” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC’s e do IFRS. O saldo líquido em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 58.281 (R\$ 60.769 em 31 de dezembro de 2012). A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação / baixa dos bens que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido. Durante o exercício de 2012 a Companhia e sua controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., alienaram bens de seus ativos imobilizados no valor líquido de R\$ 87.086.

e) Ações em Tesouraria (Recompra de Ações)

Em reunião do conselho de administração realizada em 30 de julho de 2013, foi aprovado o programa de recompra de ações no limite de 1.114.691 ações ordinárias, que correspondem a 10% do total de 11.146.912 das ações ordinárias em circulação, o objetivo é a aquisição de ações ordinárias para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social. A Companhia recomprou até o dia 30 de setembro de 2013, a quantidade de 1.008.600 ações ordinárias, no montante de R\$ 14.429.

19. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e a controlada, Plásticos Cremer S.A., em 1º de outubro de 2005, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Real Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Real Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi de R\$ 249 (R\$ 45 em 30 de setembro de 2012).

Notas Explicativas

20. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas que compõem o resultado financeiro no semestre são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas financeiras	7.454	10.946	11.102	13.343
Juros	4.111	8.121	7.738	8.335
Variações cambiais	2.375	2.330	2.387	2.365
Descontos obtidos	186	254	187	2.388
Outras	782	241	790	255
Despesas financeiras	(26.145)	(27.534)	(27.646)	(23.739)
Juros	(18.149)	(21.442)	(19.382)	(17.313)
Variações monetárias/cambiais	(4.794)	(3.975)	(5.045)	(4.271)
Impostos / outros	(3.202)	(2.117)	(3.219)	(2.155)
Total líquido	<u>(18.691)</u>	<u>(16.588)</u>	<u>(16.544)</u>	<u>(10.396)</u>

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas realizaram, até 30 de setembro de 2013, operações com características de instrumentos financeiros na forma definida pelos CPC's 38 a 40.

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

Caixa e equivalentes de caixa – As aplicações financeiras possuem características de equivalentes a caixa, pois são de curto prazo, têm liquidez imediata, são conversíveis em um montante conhecido de caixa e não possuem risco relevante de variação de saldo.

Financiamentos e empréstimos - Os valores foram determinados utilizando-se as taxas de juros fixadas junto aos credores, as quais são significativamente semelhantes ao valor de mercado, consideradas as condições e a natureza dessas operações.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, no terceiro trimestre e nos nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e 2012.

Notas Explicativas

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantém contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 30 de setembro de 2013, a cobertura é assim demonstrada:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	70.000
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Roubo de conteúdo	100
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	30.000
Responsabilidade civil	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	20.000
Fraudes corporativas	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por empregados ou por empregados em conluio com terceiros	5.000
Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	50.000

23. PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em 28 de abril de 2011 a Assembleia Geral aprovou dois novos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.680.000 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”.

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção

Notas Explicativas

de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 40% no Programa Anual e de até 50% no Programa Especial sobre o valor resultante da média ponderada das cotações antes mencionada.

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

Prazos de Carência	Percentual de Opções de Compra Exercíveis*
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%
Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

*As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tomarem exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra:

Prazos de Carência	Percentual de Opções de Compra Exercíveis*
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra neste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos dos Planos de Opções. No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de

Notas Explicativas

Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções, foi obtida por meio do método de precificação de “Black & Scholes”, onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes"	Prazo de carência a partir	Quantidade			Saldo em 30/09/2013
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	
2007	17,50	R\$ 8,37 a R\$ 11,44	18/06/2009	801.590	(307.190)	(442.500)	51.900
2008	13,94	R\$ 5,01 a R\$ 7,38	12/05/2010	469.000	(57.580)	(378.086)	33.334
2009	7,53	R\$ 3,82 a R\$ 5,38	15/05/2010	785.000	(697.967)	(87.033)	-
2010	15,99	R\$ 7,05 a R\$ 7,85	19/04/2011	605.000	-	(330.000)	275.000
2011 - Anual	11,76	R\$ 5,33 a R\$ 5,85	01/07/2012	122.500	(3.333)	(50.416)	68.751
2011-Especial 1ª Outorga	9,41	R\$ 4,39 a R\$ 8,87	29/10/2011	447.500	(349.062)	(98.438)	-
2011-Especial 2ª Outorga	9,41	R\$ 8,69 a R\$ 8,81	30/03/2012	78.750	(39.374)	(39.376)	-
2012 - Anual 1ª Outorga	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	213.750	-	(35.000)	178.750
2012 - Anual 2ª Outorga	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	33.333	-	(23.333)	10.000
2012 - Especial	10,51	R\$ 4,10 a R\$ 4,64	30/10/2012	82.500	(38.436)	(31.873)	12.191
2013 - Anual	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	503.751	-	(15.000)	488.751
2013 - Especial	8,06	R\$ 5,25 a R\$ 5,59	29/10/2013	248.752	-	(5.000)	243.752
TOTAL				4.391.426	(1.492.942)	(1.536.055)	1.362.429

Considerando o exercício integral das Opções de Compra outorgadas nos Programas de Opções de Compra, os efeitos no valor patrimonial da ação e o percentual de redução de participação societária dos acionistas, em 30 de setembro de 2013, seriam os seguintes:

Notas Explicativas

Valor do Patrimônio Líquido em 30/09/2013	285.071
Quantidade de ações em 30/09/2013 - milhares de ações	32.914
Valor patrimonial da ação em 30/09/2013	8,66
Considerando o exercício integral das opções em 30/09/2013:	
Valor do Patrimônio Líquido	285.071
Opções outorgadas do Programa Anual 2007 (51,9 opções)	908
Opções outorgadas do Programa Anual 2008 (33,3 opções)	464
Opções outorgadas do Programa Anual 2009 (0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2010 (275,0 opções)	4.397
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Anual (66,2 opções)	779
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Especial 1ª Outorga (0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Especial 2ª Outorga (0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual 1ª Outorga (178,7 opções)	2.348
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual 2ª Outorga (10,0 opções)	329
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Especial (12,2 opções)	128
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Anual (488,7 opções)	4.926
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Especial (243,7 opções)	1.964
Valor do Patrimônio Líquido com as Opções outorgadas	301.314
Quantidade - milhares de ações (32.904 + 51,9 + 33,3 + 275,0 + 66,2 + 178,7 + 9,9 + 12,2 + 488,7 + 243,7)	34.264
Valor Patrimonial da ação	8,79
% de redução da participação societária dos atuais acionistas	3,94%

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, foram exercidas 150.291 opções de ações sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$1.637.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013 a Companhia registrou, sob a rubrica de “despesa administrativa”, na demonstração de resultados, o valor de R\$ 717 (R\$ 367 no mesmo período de 2012), relativo à apropriação dos custos desses Programas. Ao mesmo tempo, o saldo no seu Patrimônio Líquido é de R\$ 3.466 (R\$ 3.634 em 31 de dezembro de 2012), relativo às obrigações estimadas para fazer frente ao provável exercício do saldo das opções.

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Notas Explicativas

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em hospitalar, consumo, odonto, industriais e outros segmentos para saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Hospitalar – negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios e concorrência pública.
- Consumo – negócios realizados com distribuidores, grandes redes, farmácias, armarinhos, lojas de produtos para bebês e supermercados.
- Odonto – negócios realizados com dentistas e clínicas dentárias, e linhas de produtos para veterinário.
- Outros segmentos para Saúde – negócios realizados com exportações.
- Industriais – venda de produtos destinados ao uso industrial. As principais linhas atendidas são: calçadista, eletroeletrônicos e automotiva.
- Outros – composto basicamente por negócios imobiliário.

	30/09/2013					Total
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros Segmentos para a Saúde	
Receita Líquida de vendas	234.850	98.941	55.971	37.584	6.932	434.278
Custo dos produtos vendidos	(168.292)	(54.088)	(37.222)	(25.331)	(4.130)	(289.063)
Lucro Bruto	66.558	44.853	18.749	12.253	2.802	145.215
Despesas com Vendas	(33.342)	(24.889)	(12.936)	(4.723)	(745)	(76.635)
Despesas Gerais e Administrativas	(9.730)	(5.627)	(2.668)	(2.150)	(647)	(20.822)
Outros Resultados Operacionais	1.389	1.330	676	615	247	4.257
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	24.875	15.667	3.821	5.995	1.657	52.015
Depreciação, amortização	8.848	4.645	1.384	1.311	812	17.000
Ativos	384.622	162.039	91.666	61.553	11.353	711.232
Passivos	230.460	97.092	54.925	36.882	6.802	426.161

Notas Explicativas

	30/09/2012					Total
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros Segmentos para a Saúde	
Receita Líquida de vendas	224.195	93.340	29.981	38.041	9.784	395.341
Custo dos produtos vendidos	(157.148)	(50.859)	(19.067)	(26.094)	(7.199)	(260.367)
Lucro Bruto	67.047	42.481	10.914	11.947	2.585	134.974
Despesas com Vendas	(34.564)	(27.470)	(8.425)	(5.151)	(799)	(76.409)
Despesas Gerais e Administrativas	(14.860)	(6.042)	(1.860)	(2.223)	(571)	(25.556)
Outros Resultados Operacionais	741	327	150	200	118	1.536
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	18.364	9.296	779	4.773	1.333	34.545
Depreciação, amortização	9.661	4.661	940	1.772	797	17.831
Ativos	465.255	193.702	62.217	78.944	20.304	820.422
Passivos	283.489	118.026	37.910	48.102	12.372	499.898

As exportações representam 1,68% da receita bruta em 30 de setembro de 2013 (1,39% em 30 de setembro de 2012).

25. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição no semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita bruta	550.291	503.794	558.382	514.160
Deduções	(121.272)	(115.846)	(124.104)	(118.818)
(-) Impostos	(107.196)	(99.715)	(109.862)	(102.477)
(-) Abatimentos/devoluções	(14.076)	(16.131)	(14.242)	(16.341)
Receita líquida	429.019	387.948	434.278	395.342

26. DESPESA POR NATUREZA

Notas Explicativas

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza no semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custo das mercadorias vendidas	303.186	260.188	289.063	260.368
Despesas com vendas	76.263	77.174	76.635	76.408
Despesas gerais e administrativas	24.761	24.860	20.822	25.556
TOTAL	404.210	362.222	386.520	362.332

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custo matéria prima e revendas	226.769	184.185	198.481	168.018
Despesas com pessoal	68.781	69.341	84.177	77.002
Energia elétrica	7.039	10.702	7.637	11.275
Depreciação	15.821	17.955	16.915	20.837
Serviços de terceiros	27.623	26.669	29.317	34.019
Despesas de fretes	24.835	22.058	25.159	22.439
Comunicação	2.766	2.865	2.813	2.885
Despesas com comercialização	4.092	3.872	4.179	4.079
Despesas com propaganda	4.033	6.747	4.035	6.749
Outras	22.451	17.828	13.807	15.029
TOTAL	404.210	362.222	386.520	362.332

27. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinado a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculadas às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Básico		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	27.479	20.787
Média ponderada de ações ordinárias	32.791	32.612
Lucro por ação - Básico	0,8380	0,6374
Diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	27.479	20.787
Média ponderada de ações ordinárias	32.791	32.612
Mais:		
Potencial de incremento nas ações ordinárias em função de opções de ações	1.160	983
Total	33.951	33.595
Lucro por ação - Diluído	0,8094	0,6188

28. OBJETIVO E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2013 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro são:

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	39.204	110.303
Clientes	98.668	74.137
Partes relacionadas - ativo	5.516	176
Fornecedores	(54.515)	(49.767)
Empréstimos e Debêntures - Circulante e não circulante	(244.094)	(303.969)
	(155.221)	(169.120)

Notas Explicativas

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos aos quais a Companhia está exposta, os quais são:

a) **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. No terceiro trimestre de 2013 foram efetuadas vendas para mais de 31 mil clientes individuais e o maior cliente representou 1,95% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.

b) **Risco de Liquidez:** A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 14 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

c) **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.

d) **Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio:** Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado. A exposição cambial é de:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Contas a receber	964	1.197	964	1.248
Fornecedores	(713)	(4.550)	(713)	(4.597)
ACC - Adiant. de contrato de câmbio	(4.150)	(3.183)	(4.150)	(3.183)
Empréstimos FINIMP	(15.104)	(10.280)	(15.104)	(10.280)
Exposição líquida	(19.003)	(16.816)	(19.003)	(16.812)

e) **Gestão do Capital Social:** O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

29. EVENTO SUBSEQUENTE

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 04 de novembro de 2013, aprovou-se:

- i) o encerramento do Programa de recompra de ações aprovado em 30 de julho de 2013, por meio do qual foram adquiridas 1.028.100 ações ordinárias, sem valor nominal de emissão da companhia, bem como o cancelamento de 1.015.913 ações ordinárias, sem redução do capital social.
- ii) aprovação de um novo Programa de Recompra de Ações com seguintes características: (a) o objetivo é a aquisição de ações ordinárias para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social; (b) a quantidade a recomprar limitar-se-á a 1.010.894 ações ordinárias, que correspondem a 10% do total de 10.108.944 das ações ordinárias em circulação; (c) o prazo máximo para a realização das operações de recompra não excederá a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, iniciando no dia 05 de novembro de 2013 terminando em 05 de novembro de 2014.
- (iii) aceite o pedido de renúncia apresentado pelo Sr. Rodrigo Reghini Vieira, aos cargos de conselheiro de administração e de coordenador do Comitê de Recursos Humanos da Companhia;
- (iv) eleito, nos termos do art. 150 da Lei 6.404/76, para o cargo de conselheiro de administração interino, o Sr. **Alexandre Tadao Amoroso Suguita**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 27.624.999-9 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 312.734.478-32, com endereço na cidade de São Paulo/SP, na Rua Iguatemi, nº 151, 23º andar, CEP 01451-011, e mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2014. O conselheiro de administração, ora eleito, aceitou a nomeação e declarou estar desimpedido para o exercício de suas funções, nos termos do art. 147 da Lei 6.404/76 e tomará posse mediante assinatura do a) Termo de Posse, nos termos do art. 149 da Lei 6.404/76; b) Termo de Anuência para o cumprimento das regras do Novo Mercado emitido pela

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA; c) Termo de Adesão ao Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas; e das d) declarações previstas nas Instruções CVM nº 358/02, 367/02 e 480/09;

- (v) em substituição ao Sr. Rodrigo Reghini Vieira, eleito o Sr. Luiz Serafim Spinola Santos, para o cargo de coordenador do Comitê de Recursos Humanos deste Conselho. Adicionalmente, foram eleitos os seguintes membros nos Comitês: Sr. Alexandre Tadao Amoroso Suguita para o Comitê de Auditoria e Finanças e Sr. Rodrigo Gomes Ladeira, para o Comitê de Recursos Humanos, todos, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2014;

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
CREMER S.A.
Blumenau, SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 01 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-SP 015.199/O-6 S-SC

Luis Carlos Souza
Contador CRC-1-SC 021.585/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

DIRETORIA

Leonardo Byrro – Diretor Presidente
Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar
Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

Diretoria

Leonardo Byrro – Diretor Presidente
Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar
Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	REAPRESENTAÇÃO DA COMPOSIÇÃO SOCIAL